Câmara Municipal de Domingos Martins
Protocolizado sob o nº 535
Em 06 / 05 / 08
Servidor - Matrícula 086

Câmara Municipal de Domingos Martins

Estado do Espírito Santo
Avenida Kurt Lewin, nº 60 - Domingos Martins - ES - CEP 29260-000
www.camaradomingosmartins.es.gov.br
cmdmartins@camaradomingosmartins.es.gov.br

REQUERIMENTO Nº 5/2008

Exmº Sr. Presidente da CMDM
RICARDO SALEME

Com a anuência do Plenário, REQUEREMOS ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, respostas às seguintes indagações:

- Qual a razão de não haver anestesistas no Hospital às sextas-feiras e finais de semana?
- Onde se encontra o anestesista, pago pela Prefeitura, para ficar de sobreaviso?
- Por que não temos pediatra de plantão há mais de um ano?
- Onde fica o cumprimento da Portaria do Ministério da Saúde de nº 569/GM de 01/06/2000? Artº 2º A- toda gestante tem direito ao acesso a atendimento digno e de qualidade no decorrer da gestação, parto e puerpério; D – toda gestante tem direito à assistência ao parto e ao puerpério e que este seja realizado de forma humanizada e segura.
- Por que a Prefeitura repassa um volume considerável de recursos para o hospital e não cobra serviço?
- Qual a postura do Conselho de Saúde diante de tais fatos?

Freqüentei uma faculdade de medicina particular (EMESCAM), apesar de ter vindo de escolas públicas; após passar num vestibular concorrido e com grandes dificuldades financeiras, conclui o curso com louvor, deixei de lado todas as oportunidades que dispunha na grande Vitória e escolhi Domingos Martins para dedicar o meu trabalho aos menos favorecidos financeiramente; sempre tive mais trabalho do que dinheiro neste Município; em inúmeros finais de semana não tive lazer; fiquei sem dormir durante várias noites, a fim de amenizar a dor dos pacientes e familiares. E hoje, passados mais de vinte anos, mais do que nunca, não me arrependo do feito, pois muito me orgulha trabalhar para esse povo sofrido e acolhedor. Aprendi a gostar muito do que faço, mas não posso me calar diante do descaso com a saúde, dói ver a falta de assistência, a nível hospitalar, que passam nossas parturientes. Irrita ver a inércia do Poder Público diante de fatos como esse. Há mais ou menos um mês venho enfrentando dificuldades em atender as parturientes de Domingos Martins, no nosso Hospital Municipal; normalmente às sextas-feiras e finais de semana não tem anestesista e há mais de um ano não dispomos de pediatra, dificultando aos demais plantonistas dos finais de semana, a assumirem com segurança a maternidade.
Já enfrentei ocasião em que o anestesista, dentro do centro cirúrgico, se recusasse a anestesiar a parturiente, da qual havia indicação absoluta de cesariana.

Câmara Municipal de Domingos Martins
Estado do Espírito Santo
Avenida Kurt Lewin, nº 60 - Domingos Martins - ES - CEP 29260-000
www.camaradomingosmartins.es.gov.br
cmdmartins@camaradomingosmartins.es.gov.br

Recentemente, se não fosse a boa vontade do Dr. Iran, teríamos somado à nossa estatística, dois óbitos fetais, que só não ocorreram em data de 25/04/2008, porque contei com a sua ajuda mais uma vez, para anestesiar as parturientes. E mais uma vez salvamos vidas de inocentes.

Apesar desses fatos de riscos para as mulheres martinenses serem reais, fica escuso ao conhecimento público, mas sabemos que a Prefeitura paga um profissional anestesista para ficar de sobreaviso.

Em outra oportunidade, solicitei essa informação e até agora não obtivemos resposta. Já cansei de inúmeras vezes queixar sobre esse fato ao senhor, ao Presidente do Hospital e ao Secretário de Saúde e até a presente data não obtive resposta.

O anestesista suspendeu, à partir do dia 1º/05/2008, todas as cirurgias pelo SUS e essa Prefeitura que compra os serviços, ou seja, só paga pelos serviços e alguns não são realizados? Pergunto:

Os recursos continuarão a ser repassados e o dinheiro do povo não tem valor? Não compra nada, nem serviços hospitalares? O que mais interessa para o povo de Domingos Martins? A capacidade de resolutividade do hospital local ou a "ambulâncioterapia" empregada por essa atual administração, que faz de reféns os nossos doentes?

Sala das Sessões, em 6 de maio de 2008.

MANOEL DE OLIVEIRA BARCELOS JÚNIOR
1º Secretário